

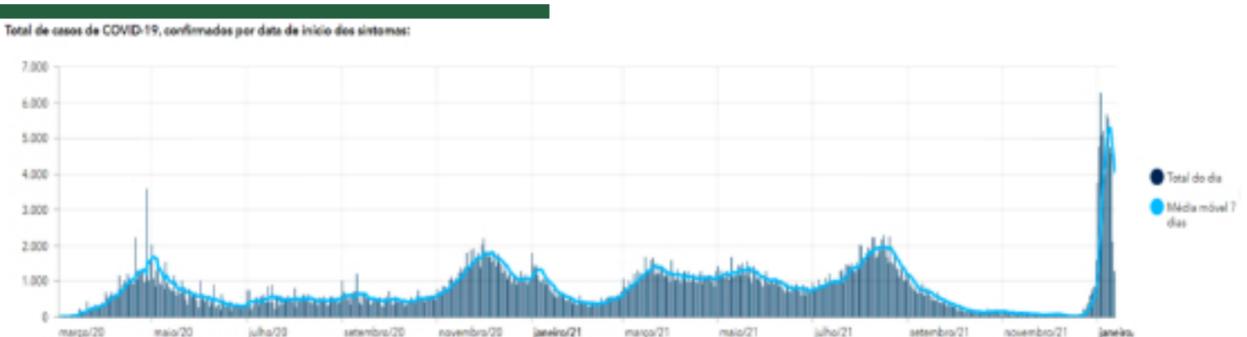


EXAMES PARA DETECÇÃO DA COVID-19 NA ONDA EPIDÊMICA ATUAL



Com o aumento exponencial de casos de Covid-19, motivado pela alta transmissibilidade da variante Omicron, a demanda pelos serviços de urgência e pronto-atendimento aumentou de forma rápida e intensa em toda a cidade do Rio de Janeiro (Figura 1), inclusive nas unidades próprias da Unimed-Rio. Por isso, a procura por exames laboratoriais para o diagnóstico da doença cresceu e trouxe a preocupação com a **falta de insumos necessários para sua realização, que já se tornou realidade em laboratórios privados assim como na rede própria e conviniada da Unimed-Rio.**

Figura 1 – Total de casos confirmados de COVID-19 no município¹



Em recente nota técnica² a **ABRAMED** chamou a atenção sobre o desabastecimento de insumos para testes de Covid-19 e propôs que devem ser testados primeiro os pacientes com maior gravidade de sintomas, casos de hospitalização e cirurgia, pessoas de grupos de risco, gestantes, trabalhadores assistenciais da área da saúde e colaboradores de serviços essenciais.

Hoje estão disponíveis diferentes testes diagnósticos para Covid-19, sendo os testes de detecção de RNA viral (rt-PCR) e de detecção de antígenos virais (teste imunológico) em swab nasofaríngeo os mais indicados para diagnóstico de pessoas sintomáticas. O primeiro tem maior sensibilidade entre o 3º e 8º dia de sintomas, porém tem maior custo e maior demora na obtenção do resultado. O segundo, **a pesquisa de antígeno, tem sensibilidade um pouco menor (mas que chega a 90% nos primeiros 3 dias de sintomas), e seu valor preditivo positivo aumenta em situações de alta prevalência da infecção, como a que vivemos agora, além de ter menor custo e fornecer o resultado rapidamente.** Desta forma, esse tem sido o método mais utilizado e disponível na rede de postos de testagem do SUS, para onde os pacientes sintomáticos sem gravidade devem ser direcionados.

Com o PA Virtual da Unimed-Rio, que entra em funcionamento agora, estamos colaborando para reduzir a ida desnecessária aos prontos-atendimentos, o que gera grande tempo de espera pelo atendimento, aumenta o risco de contaminação das pessoas que não estão com COVID-19, além de gerar custos elevados para a cooperativa. É importante frisar que esse serviço não substitui a consulta por teleatendimento e tão pouco as consultas presenciais naquelas especialidades onde isso é fundamental.

Com a realidade que vivemos, de desabastecimento de testes nas redes privada e de saúde suplementar, ressaltamos que casos sintomáticos sem gravidade e casos de rastreamento populacional, ou seja, identificação de contactantes assintomáticos, deverão ser encaminhados para um posto de testagem da rede pública.



Orientações da SMS/RJ e locais para testagem disponíveis em
<https://coronavirus.rio/teste/>



REFERÊNCIAS:

1. boletim epidemiológico SMS-RJ – <https://experience.arcgis.com/experience/38efc69787a346959c931568bd9e2cc4do> Rio de Janeiro
2. <https://abramed.org.br/3006/nota-tecnica-sobre-desabastecimento-de-insumos-para-testes-de-covid-19/>